



Relatório  
de  
Actividades  
2019



# 2019

## Relatório de Actividades\*

### Constituição dos Corpos Sociais a 31 de Dezembro de 2018

#### **Direção**

Presidente:	Fernanda Lucília Alves P. Silva
Vice-Presidente	Ana Filipa Pereira Silva
Tesoureiro:	Marco José Costa dos Santos
Secretário:	Vasco Rafael Silva
Vogal:	Adriano Rafael P. O. Alves

#### **Assembleia Geral**

Presidente:	Manuel António P. G. da Silva
Secretária:	Débora Raquel N. Prazeres
Secretário:	Ivan Pedro Carvalho Conceição

#### **Conselho Fiscal**

Presidente:	Marco Aurélio Martins da Silva
Vogal:	João Henrique Silva
Vogal:	Flávio Filipe da Cruz Ribeiro

### Índice

Constituição dos Corpos Sociais a 31 de Dezembro de 2018.....	2
Introdução .....	4
Objetivos Gerais: .....	4
Metodologias adotadas:.....	5
Política de Sustentabilidade .....	6
Projetos a decorrer.....	7
Centro Ocupacional da Juventude .....	7
Campos de Férias no COJ.....	8
Gaiaprende+ .....	9
Componente de Apoio à Família (CAF).....	9
Campos de Férias Gaiaprende+ .....	10
Outras realizações Gaiaprende+.....	11
Programa Escolhas Instrução é Inclusão - E7G.....	12
Banco Alimentar .....	13
Banco Alimentar .....	13
POAPMC .....	13
Recolhas de Bens alimentares no LIDL Avintes .....	13
Programas do IPDJ, IP (Instituto Português da Juventude e do Desporto, IP) .....	14
Férias em Movimento.....	14
OTL – longa Duração.....	14
Geração Z.....	14
GaleEuropa .....	14
Ser Família – Promoção da Parentalidade Positiva .....	15
Fundo Recomeçar 2019 - Agir para Recuperar.....	16
Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) - Frente Atlântica .....	17
CES- Corpo Europeu de Solidariedade.....	18
Redes, Parcerias e Cooperação .....	18
Património Imobiliário e Bens Móveis .....	19
Utentes .....	20
Instalações e Equipamentos.....	20
Voluntariado.....	20
Donativos.....	20
Entidades Doadoras (géneros e/ou serviços):.....	20
Consignação IRS.....	20
Resumo de actividades.....	20

# 2019

## Relatório de Actividades

### Introdução

A Abrigo Seguro - Associação de Solidariedade Social, fundada em 2006, é uma Associação Juvenil registada no Registo Nacional de Associações Juvenis (RNAJ) com o nº2007/437 RNAJ e uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) registada na segurança social, tem como objetivo o combate à fome e à pobreza, ajuda à terceira idade, crianças, sem abrigo e concede apoio a indivíduos em situações de vulnerabilidade social.

O projeto *Instruir para Incluir* decorre desde 2007 no Centro Ocupacional da Juventude (COJ), na Freguesia de Avintes, em Vila Nova de Gaia. Assente nos objetivos desse mesmo programa, no passado ano implementaram-se e desenvolveram-se actividades potenciadoras de uma aquisição de conteúdos formais e não formais de aprendizagem. Temos como público alvo crianças, jovens e adolescentes oriundos de famílias problemáticas e desestruturadas, que muitas vezes apresentam situações elevadas de carência socioeconómica. Decorrente das características das famílias acima descritas, podemos enunciar que, por norma estas apresentam poucas expectativas para com a instituição escolar, face à escolaridade obrigatória, à continuidade dos seus educandos no ensino escolar e sucessiva progressão dos mesmos.

Estas famílias desestruturadas apresentam, na grande maioria, percursos de vida precários, com uma dinâmica familiar conflituosa, carências afetivas, presenciais e culturais, assim como comportamentos de risco e desviantes. As habilitações literárias são baixas e as gerações mais novas mostram elevados índices de insucesso e absentismo escolar, manifestando também ausência de projetos de vida e vacuidade na ocupação lúdica /pedagógica dos seus tempos livres.

Podemos então considerar o nosso grupo alvo como:

- Crianças e jovens dos 6 aos 16 anos;
- Crianças e jovens que se encontram em situação de vulnerabilidade social;
- Crianças e jovens com percursos de insucesso escolar e absentismo escolar;
- Crianças e jovens provenientes do Agrupamento de Escolas de Avintes.

No ano de 2019 orientamos o nosso campo de ação, tendo por base os seguintes objetivos:

### Objetivos Gerais:

- Proporcionar aos jovens um espaço que agregue momentos lúdicos e de aprendizagem com o intuito de incrementar autonomia, sociabilidade, interesse e motivação através do trabalho em grupo;
- Instruir espírito e consciência crítica;
- Desenvolver sentido de cidadania;
- Coadjuvar no desenvolvimento e consolidação da sua identidade;
- Apoiar de uma forma individualizada a criança / jovem que manifestem uma maior dificuldade e / ou apresentem um ritmo mais lento de aprendizagem;
- Prevenção Primária de comportamentos de risco;
- Ocupação de Tempos Livres das crianças e jovens;
- Intensificar o envolvimento pró-ativo das famílias, na relação com a criança, na promoção do desenvolvimento global, reforçando as sensibilidades familiares para com a aprendizagem e sua importância na motivação e estimulação sociocognitiva.
- Permitir a cada criança, participação da vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade;
- Contribuir para que cada grupo encontre os seus objetivos, de acordo com as necessidades, aspirações e situações próprias de cada elemento e do seu grupo social, favorecendo a adesão aos fins livremente escolhidos;

# 2019

## Relatório de Actividades

- Criação de um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança, de forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito mútuo e aceitação de cada um;
- Favorecer a inter-relação família / escola / comunidade / instituição, visando o empoderamento e rentabilização de todos os recursos do meio envolvente;
- Promoção de estilos de vida saudáveis e equilibrados;
- Promoção da descoberta, de uma forma lúdica, da língua, valores, tradições, cultura e história de Portugal e de outros países;
- Promoção de um maior conhecimento dos vários recursos e organizações existentes na comunidade;
- Potenciar o desenvolvimento de uma atitude proactiva por parte dos jovens, tornando-os capazes de se autonomizarem no desenvolvimento de pequenos projetos grupais e sociais.

### Metodologias adotadas:

- Veicular uma real absorção dos conteúdos escolares, através dos métodos da aprendizagem significativa;
- Promover um autoconceito, a autoimagem positiva, através da relação tutor versus tutorado tendo em vista o desenvolvimento da personalidade individual das crianças e jovens;
- Funcionar como um contexto ressocializador passível de modificar atitudes, comportamentos e valores interiorizados desde a socialização primária – funcionando como uma estrutura de plausibilidade.

Mensalmente, fomos orientando a nossa ação junto das crianças/jovens segundo 10 eixos, que se resumem a:

- Cidadania (Dinâmicas de Grupo e Role-Playing);
- Preservação e Conservação do Ambiente;
- Promoção de desenvolvimento Cultural diverso;
- Promoção do Sucesso Escolar;
- Lazer / Estímulos-Potenciadores e Didáticos;
- Apropriação de uma Nova Língua;
- Saúde / Higiene e Alimentação Saudável;
- Trabalhos Manuais;
- Tradições;
- Prática Desportiva.

# 2019

## Relatório de Actividades

### Política de Sustentabilidade

A Abrigo Seguro - Associação de Solidariedade Social encara o seu modelo de gestão enquanto parte integrante de um projeto de sustentabilidade para a sociedade, tendo em conta as gerações atuais e futuras.

Este modelo de gestão considera que o Meio Ambiente, a Qualidade, a Segurança, a Saúde, a Segurança Alimentar, a Responsabilidade Social e a Viabilidade Económica são valores de um sistema integrado, regido por um conjunto de princípios éticos de respeito perante as pessoas e o meio ambiente, visando o estabelecimento dos princípios da melhoria contínua, por meio dos seguintes compromissos:

- Integrar nas suas actividades a aplicação do conceito de sustentabilidade, proteção e conservação do ambiente;
- Introduzir processos que permitam reduzir o consumo de água e energia, assim como e acautelar o encaminhamento adequado dos resíduos produzidos;
- Procurar a qualidade competitiva aperfeiçoando continuamente os processos, produtos e serviços para atender às expectativas dos nossos *stakeholders*;
- Promover e incentivar a segurança e saúde no trabalho em todas as actividades que se realizam;
- Fomentar as boas práticas de segurança alimentar;
- Incentivar o desenvolvimento profissional e a realização pessoal de todos os trabalhadores da instituição;
- Apoiar iniciativas que contribuam para fomentar o bem-estar social e a conservação da natureza;
- Adotar processos economicamente viáveis e socialmente justos;
- Atender a legislação aplicável, adotando padrões responsáveis nos casos em que a mesma seja omissa ou inexistente;
- Partilhar as boas práticas com o público interessado, assim como com toda a comunidade.

# 2019

## Relatório de Actividades

### Projetos a decorrer

#### Centro Ocupacional da Juventude

Projeto que resulta de uma parceria entre duas Instituições de Avintes – Abrigo Seguro e Onda Verde. Está em funcionamento em Avintes desde 2006. Iniciou com a inclusão de um grupo de 6 crianças e jovens de forma absolutamente gratuita, por encaminhamento do Agrupamento de Escolas de Avintes à data. Entretanto já envolveu a participação de mais de 800 crianças e jovens de Avintes. O problema central que motivou a criação deste projeto foi a necessidade de suprir a ausência de respostas sociais capazes de garantir aos jovens uma ocupação de tempos livres de qualidade em Avintes. Consideramos que a ausência de uma ocupação dos tempos livres de qualidade seja potenciadora de mecanismos de desintegração e desvinculação social que terão repercussões mais amplas como sejam a emergência de comportamentos desviantes, situações de desvinculação social e possível adoção de comportamentos aditivos.

Uma visão a montante, de antecipação de riscos e consequências, está na base da aposta na prevenção da adoção de comportamentos desviantes, como o insucesso e abandono escolar, o vandalismo e a delinquência juvenil. Visamos criar uma resposta que reduzisse a instalação destes comportamentos, através da redução dos fatores de risco e desenvolvendo fatores transversais de proteção. Neste sentido, importa intervir junto dos adolescentes dadas as características e a importância que a adolescência assume e as repercussões que terá na vida futura dos jovens.

São objetivos deste projeto a promoção do sucesso escolar, a promoção da vinculação á comunidade local veiculando o pleno exercício da cidadania, a promoção de uma atitude / comportamento proactivo e empreendedor no público jovem com que trabalhamos, a promoção da inclusão social das crianças e jovens envolvidos no projeto, e o favorecimento da participação juvenil. Sentimos hoje que este projeto gera respostas que minimizam a instalação destes comportamentos, reduzindo os fatores de risco e desenvolvendo fatores transversais de proteção. A promoção do sucesso escolar, a promoção de um comportamento proactivo e empreendedor no público jovem com que trabalhamos, a promoção da inclusão social das crianças e jovens envolvidos no projeto, e o favorecimento da participação juvenil, são algumas das nossas preocupações, desta forma, uma melhor inserção na comunidade, visa a oferta diversificada de actividades, indo de encontro aos interesses, às necessidades e ao grau de desenvolvimento de cada criança e jovem. Para além das respostas educativas tradicionais, oferecemos as actividades de: natação, informática, actividades lúdicas desportivas, iniciação à música, educação ambiental, expressão dramática, culinária, visitas culturais, horta biológica (sazonal) e apoio escolar. Desenvolvemos também com os jovens mais velhos, projetos (apresentados de forma mais detalhada mais à frente) que veiculam os princípios da educação par-a-par, permitindo aos jovens adultos que têm ligação a ambas as Instituições passar o seu tempo livre de forma educativa e de inclusiva. Projetos como Geração Z, Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas, permitem-nos trabalhar com os jovens de forma ativa e produtiva, o que cria um impacto na comunidade, pela qualidade e inovação, consistência e capacidade de expressão enquanto escola de cidadania.

No ano de 2019 tivemos um total de **115** inscritos no COJ.

# 2019

## Relatório de Actividades

### Campos de Férias no COJ

Carnaval - 4 e 6 de Março de 2019, com 16 participantes.

Páscoa - 8 a 22 de Abril, com 40 participantes.

Verão - 17 de junho a 13 de Setembro (13 semanas de Férias), com 94 participantes.

Natal – 18/12 a 3/1, com 45 participantes.

Foram também realizadas dezenas de visitas de Estudo e Saídas Lúdico/Pedagógicas:

19 de Junho	Centro Histórico do Porto
26 de Junho	Base Aérea de Maceda (Museu do Ar) + Parque do Buçaquinho
27 de Junho	Peddy Paper das Cascatas Sanjoaninas
02 de Julho	Parque de Insufláveis / Trilho do Rio Febros
03 de Julho	Praia de Valadares
09 de Julho	Praia de Valadares
12 de Julho	Parque dos Monges
15 de Julho	Percurso Pedestre no Passadiço da Praia + Praia de Miramar
17 de Julho	Praia de Valadares
17 de Julho	Atividade Desportiva do Pavilhão Salvador Guedes
18 de Julho	Praia de Valadares
19 de Julho	Praia das Rocas
23 de Julho	Praia de Valadares
24 de Julho	Praia de Valadares
25 de Julho	Exposição do Corpo Humano – Alfândega do Porto
26 de Julho	Praia de Valadares
30 de Julho	Praia de Valadares
31 de Julho	Parque Aquático de Amarante
01 de Agosto	Praia de Valadares
02 de Agosto	Museu Interativo do Chocolate + Museu do Traje + Museu de Artes Decorativas (Viana do Castelo)
06 de Agosto	Parque Biológico
08 de Agosto	Praia de Valadares
13 de Agosto	Praia Fluvial de Paredes de Coura + Aquário de Vila Nova de Cerveira
14 de Agosto	Casa Museu Guerra Junqueiro
20 de Agosto	ETAR/Centro Interpretativo – Ribeiras de Gaia + Praia de Miramar
23 de Agosto	Naturwaterpark – Vila Real
27 de Agosto	Museu de Lamas (Santa Maria de Lamas)
30 de Agosto	Portugal dos Pequenos + Museu Machado Castro
03 de Setembro	Pavilhão da Água + Parque da Cidade do Porto
06 de Setembro	Museu Ferroviário + ESER (Entroncamento)
11 de Setembro	Parque Ornitológico de Lourosa
13 de Setembro	Parque Raró



# 2019

## Relatório de Actividades

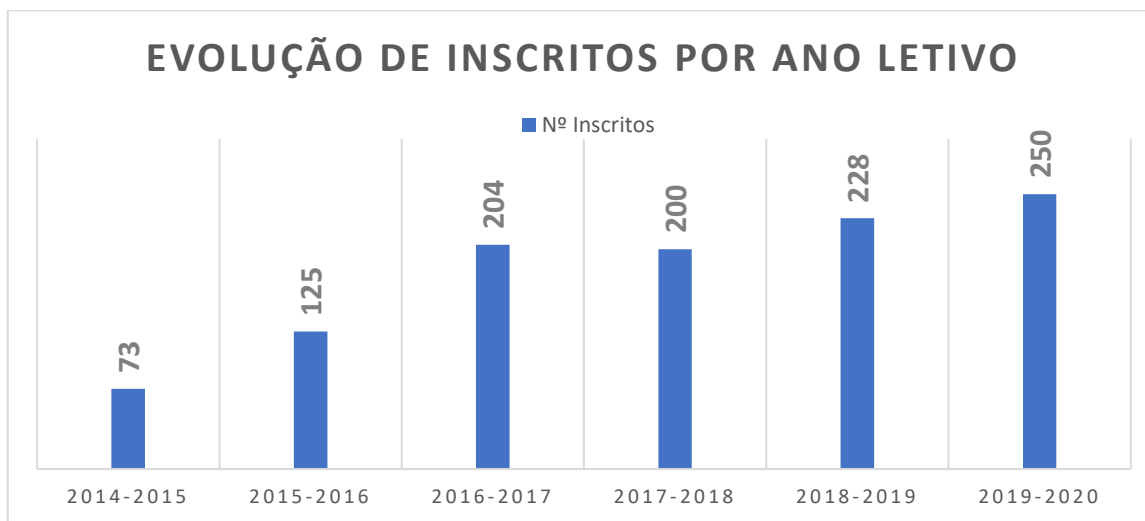
### Gaiaprende+

As transformações provocadas pelo atual modelo de organização social do trabalho traduziram-se em novas necessidades das famílias e encontraram resposta no novo papel social desempenhado pela educação e pela escola. Com a fragilidade de políticas orientadas para a família, capazes de permitir a conciliação das vidas profissional, familiar e escolar, a Escola a Tempo Inteiro (ETI) surge como uma resposta a esta problemática, que apesar da sua natureza não obrigatória, apresenta-se como um instrumento mobilizador de mudança social. Em pouco tempo, a ETI contribuiu para uma nova representação da escola pública, promotora de uma educação integral, democrática e descentralizada.

Enquadrada na filosofia da ETI, o Programa Gaia Aprende+ assume uma ocupação educativa integral para além do tempo letivo, em dois períodos distintos: um primeiro período, com uma forte componente curricular e que oferece novas oportunidades de aprendizagem e sistematização do estudo, e um outro período com uma componente extracurricular, momento que privilegia o apoio ao estudo e a formação pessoal e integral das crianças. Simultaneamente Gaia Aprende+ contribui também para a democratização do ensino, ao assumir-se como resposta social para todas as famílias e correspondendo a uma forma de gestão descentralizada e partilhada, assente em acordos e protocolos pelos vários agentes socioeducativos do concelho.

#### Componente de Apoio à Família (CAF)

A Abrigo Seguro, continuou com o projeto (CAF) do projeto municipal Gaia Aprende+, coordenado em Avintes pela Abrigo Seguro - Associação de Solidariedade Social, desenvolvido desde 2014 nas Escolas Básicas de Avintes (EB/JI Fernando Guedes, EB/JI Aldeia Nova, EB/JI Cabanões).



Semanalmente realizamos o acolhimento das crianças na escola no horário das 07h30 às 09h00 e realizamos também semanalmente actividades diversas no horário entre as 17h30 e as 19h30.

No ano de 2019 realizamos as seguintes actividades: Académia de Código Júnior, Educação ambiental, Desporto, Tapeçaria, Xadrez, Brincar, Espanhol, Eu e os Outros. Continuamos igualmente com a realização de Actividades Extra com os alunos do Pré-escolar, nomeadamente com aulas de loga/Dança.

# 2019

## Relatório de Actividades

### Campos de Férias Gaiaprende+

Este projeto continuou a funcionar durante todo o ano letivo e também nas interrupções escolares (Natal, Carnaval, Pascoa e Férias de Verão), onde foram realizados Campos de Férias, concentrando todos os alunos inscritos na EB1/JI Fernando Guedes.

- **Carnaval** - 4 e 6 de Março de 2019, com 46 participantes.

Durante a interrupção letiva de Carnaval, apenas realizamos actividades na escola, não tendo realizado visitas de estudo. Destacamos as actividades de Pinturas Faciais e o Desfile de Fantasias de Carnaval.

- **Páscoa** - 8 a 22 de Abril, com 40 participantes.

Descrição das Visitas/Saídas:

12 de Abril Cinema Arrábida Shopping: " Wonder Park - Parque das Maravilhas"  
18 de Abril Centro Ciência Viva / Nau Quinhentista / Casa da Alfândega

- **Verão** - 17 de junho a 13 de Setembro (13 semanas de Férias), com 101 participantes.

Descrição das Visitas/Saídas:

26 de Junho Base Aérea de Maceda (Museu do Ar) + Parque do Buçaquinho  
02 de Julho Parque de Insufláveis (Canelas)  
3/9 de Julho Praia de Valadares  
12 de Julho Parque dos Monges  
17/18 de Julho Praia de Valadares  
19 de Julho Praia das Rocas  
23/24 de Julho Praia de Valadares  
25 de Julho Exposição do Corpo Humano – Alfândega do Porto  
26/30 de Julho Praia de Valadares  
31 de Julho Parque Aquático de Amarante  
01 de Agosto Praia de Valadares  
02 de Agosto Museu Interativo do Chocolate / Museu do Traje / Museu das Artes Decorativas  
08 de Agosto Praia de Valadares  
13 de Agosto Praia Fluvial de Paredes de Coura + Aquário de Vila Nova de Cerveira  
20 de Agosto Centro Interpretativo das Ribeiras de Gaia + Praia de Miramar  
23 de Agosto Naturwaterpark (Vila Real)  
27 de Agosto Palácio da Bolsa  
30 de Agosto Portugal dos Pequenitos + Museu Machado Castro  
03 de Setembro Pavilhão da Água + Parque da Cidade do Porto  
11 de Setembro Parque Ornitológico de Lourosa  
13 de Setembro Parque Raró

- **Natal** - 18 de Dezembro 2019 a 03 de Janeiro 2020, com 40 participantes.

Descrição das Visitas/Saídas:

20 Dezembro Circo Mundial em Vila Nova de Gaia  
27 Dezembro Vila Natal de Gaia + Casa museu Teixeira Lopes



# 2019

## Relatório de Actividades

### Outras realizações Gaiaprende+

Em 2019, continuamos a participar na Festa de Final de Ano (**Gaiaprende+ em Festa**), realizada no Estádio Municipal do Parque da Cidade de Vila Nova de Gaia, promovida pelo município e dirigida a todos os participantes inscritos no projeto Gaiaprende+.

Participamos também na 1ª edição das **Marchas Infantis Gaiaprende+ S. João Gaia 2019** com cerca de 40 participantes. Para a nossa apresentação/participação, desenvolvemos dezenas de fatos alegóricos, utilizando materiais reutilizados/reciclados. O Guarda-Roupa foi concebido utilizando as cores do logótipo da Instituição: o amarelo e o azul.

A reutilização de materiais é, para nós, um tema fulcral e que veiculamos em muitas das actividades que promovemos junto das crianças e jovens com que trabalhamos. Escolhemos reutilizar plástico, procurando alertar para necessidade de reduzir e reutilizar este material tão nocivo para o ambiente em prol de um comportamento mais sustentável.

Criamos também arcos festivos para acompanhar as marchas, os arcos elaborados têm referências à Freguesia que representamos - Avintes, e ao seu logotipo, a representação da broa de Avintes; ao projeto Gaiaprende+, e, à Abrigo Seguro - Associação de Solidariedade Social.

Contamos com o apoio das Voluntarias do European Solidarity Corps para o desenho e confeção dos fatos e também para a criação e ensaio da coreografia do nosso grupo. A nossa representação contou com 32 crianças marchantes apoiadas por 8 elementos do nosso staff.



# 2019

## Relatório de Actividades

### Programa Escolhas Instrução é Inclusão - E7G

O Programa Escolhas é um programa governamental de âmbito nacional, criado em 2001, promovido pela Presidência do Conselho de Ministros e integrado no Alto Comissariado para as Migrações – ACM, IP, cuja missão é promover a inclusão social de crianças e jovens de contextos socioeconómicos vulneráveis, que visa a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social.

O Instrução é Inclusão - E7G nasceu da vontade de trabalhar com crianças e jovens em rutura com a escola e que vivenciassem situações de vulnerabilidade social. Teve por base um projeto piloto da Abrigo Seguro que objetivava promover o sucesso escolar, tendo assim a oportunidade de o apresentar numa candidatura ao Programa Escolhas - 7ª Geração, tornou-se uma realidade a partir de Março de 2019, tendo sido aprovado para ser concretizado em Avintes durante o biénio 2019/2020.

O Instrução é Inclusão – E7G, é um projeto que promove os princípios de participação cívica e o empreendedorismo social/juvenil através da ocupação dos tempos livres, com qualidade, das crianças e jovens da comunidade de Avintes. Através do desenvolvimento de actividades formais, não formais e informais, pretende-se que os jovens incluídos no projeto encontrem os seus objetivos, de acordo com as suas necessidades, aspirações e características individuais.

Favorecendo a inter-relação **família ↔ escola ↔ comunidade ↔ instituição**, possibilitando o conhecimento da comunidade, cultura e tradições e, visando o empoderamento e a rentabilização de todos os recursos do meio social envolvente.

A concretização do objetivo geral deste projeto está intimamente relacionada com a promoção do desenvolvimento de competências que contribuem para o sucesso educativo, estando desta forma associado a uma diminuição de fatores de risco e diminuição de comportamentos desviantes. Tendo isto este objetivo foi avaliado ao longo de todo o processo de intervenção que desenvolvendo com cada criança e jovem que inserido no projeto direta e indiretamente.

No decorrer do ano 2019 existiu um envolvimento crescente das crianças e jovens que participaram nas actividades para a promoção do seu sucesso escolar, o que ultrapassou largamente os objetivos previamente propostos. Participaram presencialmente nas actividades do projeto, pelo menos 1 vez 124 crianças e jovens, sendo que destes 92 crianças e jovens participou pelo menos 6 vezes nestas actividades. Neste sentido, todas as actividades que concorrem para esta dimensão realizam-se semanalmente em sala e em espaços exteriores com o intuito de promover a educação formal, não formal e informal junto das crianças e jovens participantes no projeto.

Tecnicamente no que diz respeito à promoção e corresponsabilização dos encarregados de educação no processo educativo dos filhos foi e continua a ser um desafio bastante árduo, uma vez que muitos dos pais desvalorizam o processo educativo dos seus educandos e a própria escola. Sendo no sentido de modificar estas ideologias que o nosso trabalho intercedeu, de forma a consciencializar para a importância da dos pais / encarregados de educação na participação no processo educativo dos filhos/educandos. Uma das formas que utilizamos para contornar a situação foi a realização de sessões mensais de Parentalidade Positiva. Estas sessões foram realizadas de forma a existir um local de partilha de experiências e conhecimento onde foram abordadas várias formas de estar e comunicar com os filhos, compreendendo que existem diferentes formas de promover uma educação positiva e responsável. Conseguimos também intervir junto de alguns encarregados de educação a nível psicológico e social, sempre a pedido dos mesmo nos momentos que consideraram ser necessário, participando forma voluntária e proactiva nestas sessões. Neste sentido conseguimos atingir 36 pais / encarregados de educação com os quais trabalhamos efetivamente.

## Banco Alimentar

### Banco Alimentar

Continuamos a apoiar as famílias de Avintes ajudando a suprir algumas necessidades da população apoiada no que diz respeito a bens alimentares, distribuindo mensalmente cabazes de produtos alimentares entregues diretamente às famílias. A Abrigo Seguro como Entidade Mediadora, apoiou através do Banco Alimentar no ano de 2019, um total de 64 famílias de Avintes, perfazendo um total de cerca de 200 pessoas beneficiárias dos bens alimentares fornecidos pelo Banco Alimentar Contra a Fome.

### POAPMC

Em 2019, continuamos com o POAPMC (Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas), este programa integra um dos vetores do FEAC (Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas), que contribui para a realização do objetivo específico de atenuação das formas mais graves de pobreza, através da prestação de assistência não financeira a pessoas mais carenciadas, da concessão de alimentos e da realização de actividades de inclusão social vocacionadas para a integração social de pessoas nessas condições. Em Vila Nova de Gaia são 2014 as pessoas em situação de carência económica grave, mas com capacidade de confeção e armazenamento dos bens alimentares atribuídos. Este Programa é desenvolvido através da constituição de Parcerias por território, sendo que, em Vila Nova de Gaia, a N/ Instituição é uma das 9 que prestam este apoio.

Continuamos a apoiar 280 pessoas em situação de carência em Avintes e Oliveira do Douro com este novo Programa de Apoio Alimentar, que teve início em Outubro de 2017 e que vigorará durante 24 meses consecutivos (terminou em Novembro de 2019). Continuamos com as duas parcerias informais com duas entidades que já trabalham há vários anos no terreno em Oliveira do Douro, a Cooperativa Sol Maior e a Fundação Padre Luís. Apesar de se centrar na atribuição de cabazes alimentares quantitativa e qualitativamente eficazes, o Programa é mais amplo do que apenas a distribuição dos géneros, passa também pela realização de sessões de educação e promoção dos agregados apoiados, no sentido de que este apoio seja da melhor forma utilizado e capaz de gerar evolução positiva, durável no tempo, das pessoas que beneficiam deste apoio durante os seus 24 meses de duração.

Realizamos também candidatura para 2ª fase do POAPMC, que desta vez vigorará por 36 meses (em vez das 24 iniciais) e com alterações nos produtos que distribuimos, passando estes a ser mais diversos e suprimindo carências alimentares no que diz respeito a alguns produtos.

### Recolhas de Bens alimentares no LIDL Avintes

Continuamos a participar nas 2 Campanhas de Recolha de Bens Alimentares anuais do Banco Alimentar no LIDL em Avintes onde temos tido excelentes resultados, nomeadamente é o Supermercado (entre os 4 existentes em Avintes) onde os seus clientes mais têm contribuído. Contamos com a participação de dezenas de voluntários provenientes de diversos meios e de idades variadas, garantindo uma presença forte no supermercado que nos é destinado anualmente.



# 2019

## Relatório de Actividades

### Programas do IPDJ, IP (Instituto Português da Juventude e do Desporto, IP)

#### Férias em Movimento

O Programa Férias em Movimento foi criado para que, durante as férias, os jovens realizem actividades com um grupo de jovens da mesma idade, em áreas tão diversas como o desporto, ambiente, cultura, património histórico e cultural, multimédia entre outras. Este Programa possibilita participar em campos de férias, residenciais ou não residenciais.

Campos de férias são sinónimo de diversão, convívio e aprendizagem e em 2019, realizamos 5 Campos de Férias não-Residenciais com o Nome Abrigo em férias, ao abrigo deste programa.

#### OTL – longa Duração

É um programa criado a pensar nos jovens entre os 18 e os 30 anos, para ocuparem os seus tempos livres. Participando em projetos de interesse para a comunidade, permitindo desenvolver capacidades e competências pessoais, sociais e adquirir conhecimentos, contribuindo para uma ocupação dos seus tempos livres de forma saudável. Em 2019 contamos com o João Henrique Silva e a Rafaela Filipa Carvalho Oliveira a dinamizar estes projetos.

#### Geração Z

A Geração Z é uma ação de longa duração, no âmbito do Programa "Agora Nós" promovida pelo IPDJ, I.P., com o objetivo de promover e estimular a prática de voluntariado jovem, em diferentes áreas de intervenção, tais como: Ambiente, Cultura, Desporto, Saúde e Solidariedade Social. Em 2019 criamos o projeto "Educação Para-Par", onde utilizando os princípios da "Peer Education" (Educação por Pares), as 2 voluntárias selecionadas funcionaram como um canal de comunicação especializado. As crianças que frequentaram as nossas actividades identificaram-se melhor com estes também jovens voluntários e assimilaram de melhor forma as mensagens por eles passadas (ao contrário de uma mensagem passada por um adulto), funcionando como "role model", passando de melhor forma as mensagens que pretendemos passar aos jovens.

- Acompanhar os jovens utentes, durante as actividades de Férias, utilizando os princípios da "Peer Education".
- Os jovens voluntários apoiaram o desenvolvimento de actividades já programadas, bem como programaram as suas próprias actividades, valorizando as intervenções realizadas pelos Voluntários.

#### GaleEuropa

O programa europeu GALEUROPA é concebido como um programa transnacional de mobilidade juvenil, focado na melhoria das habilidades de empregabilidade e assistência social de jovens com menos de 30 anos que não estão empregados e não estão integrados nos sistemas de educação ou formação. O programa é cofinanciado pelo Fundo Social Europeu e pela Iniciativa para o Emprego dos Jovens.

Proporciona aos participantes experiências de formação não remuneradas em empresas multissetoriais nas esferas pública e privada Europeia, aumentando os seus skills e a sua experiência profissional:

- Aumenta as hipóteses de colocação no mercado de trabalho.
- Complemento às competência profissional e pessoal.
- Proficiência em línguas estrangeiras e reduzindo as barreiras linguísticas.
- Incentiva a autonomia pessoal.

No ano de 2019 recebemos 3 voluntários Espanhóis deste programa.



# 2019

## Relatório de Actividades

### Ser Família – Promoção da Parentalidade Positiva

O principal objetivo deste Projeto foi fornecer ferramentas aos pais/educadores que visem a promoção de um exercício da parentalidade mais consciente e informado, de forma a potenciar uma maior aproximação às crianças/jovens a fim de ambas as partes serem beneficiadas.

Especificamente, pretendemos que pais/educadores adquirissem competências a nível de técnicas cognitivo-comportamentais que os auxiliem a recompensar/incentivar as crianças, assim como a corrigir determinados comportamentos não pretendidos e conseqüentemente a saber gerir conflitos de forma saudável; pretende-se também dotar os pais de um conhecimento sustentado acerca das necessidades dos filhos e qual a forma mais eficaz de as satisfazer; pretendemos igualmente que se consciencializassem do impacto dos diferentes modelos parentais e familiares na formação da personalidade das crianças; que tomassem conhecimento da importância de hábitos, regras e rotinas, da gestão do tempo em família, da escuta ativa e interpretação de expressões emocionais; introduzir a temática do bullying a fim de os pais se familiarizarem com a problemática, com todas as suas nuances, com o objetivo de saberem identificar todos os sinais, por mais discretos que sejam, e auxiliar os filhos a adotar estratégias para encarar e lidar com o problema de forma positiva, e por fim, consciencializar os pais do impacto das Novas Tecnologias na dinâmica familiar, a fim de potenciar um uso equilibrado, contrabalançando vantagens e desvantagens do seu uso.

Através de um contacto real com técnicos da área social/psicológica e tendo como alicerce a educação não formal, o público teve espaço para expor dúvidas, debater e partilhar ideias e defender pontos de vista através de dinâmicas grupais e exercícios de carácter prático. Este tipo de modalidade pedagógica dotou as sessões realizadas de um maior dinamismo, que, por conseguinte, proporcionou uma maior retenção e assimilação da informação.

No que diz respeito ao carácter colaborativo do Projeto, tornou-se pertinente a existência de dinâmicas colaborativas devido ao facto de as entidades envolvidas, constituírem uma mais-valia a diversos níveis devido à sua própria especificidade. Nomeadamente, em termos de abrangência de uma maior diversidade de públicos e em termos de divulgação do projeto. Visto que são entidades distintas que por sua vez, alcançam públicos distintos, este facto irá unir outros tipos de pessoas, o que convergiu numa vasta gama de públicos, facto que enriqueceu o projeto a diversos níveis. Esta colaboração também constituiu uma vantagem a nível de uma maior riqueza de conhecimentos a nível das áreas relacionadas com o conteúdo e propósito das sessões, nomeadamente a assistência social e a psicologia, visto que ambas as entidades possuem técnicos especializados nestas áreas.

Foram realizadas 11 sessões, dinamizadas alternadamente pela Abrigo seguro - Associação de Solidariedade Social, Fundação Joaquim Oliveira Lopes e a Gaiurb - Urbanismo e Habitação, EM.



# 2019

## Relatório de Actividades

### Fundo Recomeçar 2019 - Agir para Recuperar

O Fundo Recomeçar foi criado pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, com vista a apoiar financeiramente, direta ou indiretamente, as crianças e jovens residentes nas freguesias atingidas pelos incêndios de 15 e 16 de Outubro de 2017 e é constituído pelas receitas dos resultados líquidos da exploração dos jogos sociais do Estado, atribuídos à SCML, vendidos na semana de 16 a 24 de dezembro 2017.

Os principais objetivos da nossa candidatura foram: sensibilizar as populações das áreas afetadas pelos incêndios de 15 e 16 de Outubro de 2017, nomeadamente, a Freguesia de Canelas; a UF de Serzedo e Perosinho; a UF de Pedroso e Seixezelo e a UF de Olival, Sandim, Lever e Crestuma, para os problemas florestais, chamando a atenção para a proteção e regeneração dos ecossistemas, promovendo as boas práticas e a pluricultura. Neste sentido, envolvemos as comunidades nas actividades de recuperação; na regeneração e na recuperação dos solos afetados nas freguesias; o embelezamento da paisagem queimada com a reflorestação diversificada; o fortalecimento das espécies plantadas; a realização de trilhos pedonais para uma melhor circulação da população na floresta e a recuperação de infraestruturas danificadas pelos fogos a partir da sensibilização da comunidade através das autarquias.

Para ser possível atingir estes objetivos foi necessário sensibilizar e informar a comunidade sobre o ambiente, tendo em conta os atuais modos de produção e consumo florestal, que nem sempre são compatíveis com a realização de uma sustentabilidade ambiental.

Foi necessária a produção de informação ambiental rigorosa e atual, acompanhada pela evolução de conhecimentos técnico-científicos na área, conhecimentos estes são fulcrais para existir uma tomada de decisão fundamentada e consciente por parte do cidadão individual. Contudo, o processamento de informação tendo em conta os diversos destinatários, exigiu cuidados especiais para que o resultado fosse mais eficaz e que permitiu a minimização de impactos negativos para o ambiente; a adoção de comportamentos ambientalmente corretos e eficazes e ainda a promoção de produtos e serviços amigos do ambiente.

Contribuímos para o desenvolvimento deste tema que possibilitou diversas actividades como disseminação de informação, sensibilização ambiental, a promoção e a participação ativa dos cidadãos e da comunidade.



# 2019

## Relatório de Actividades

### Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) - Frente Atlântica

O Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) é uma abordagem territorial, através da qual são implementadas Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL) concebidas por Grupos de Ação Local (GAL) com uma estreita ligação ao tecido social, económico e institucional de cada território, visando o desenvolvimento, diversificação e competitividade da economia e a melhoria das condições de vida das populações. O DLBC visa promover, em territórios específicos, o desenvolvimento local e a diversificação das economias de base rural e das zonas pesqueiras e costeiras.

A Abrigo Seguro apresentou em Março de 2019 um projeto que visa promover o sucesso educativo das crianças e jovens provenientes dos Empreendimentos Dr. Mário Cal Brandão e Quinta da Mesquita (Avintes) e do Empreendimento D. Manuel Martins (Oliveira do Douro).

Este projeto foi aprovado e começará no próximo ano.



**OBJECTIVOS:** Promoção do sucesso escolar, através de metodologias diferenciadas; desenvolvimento de competências transversais e promoção do acesso a bens e serviços de cariz sociocultural; promoção da inclusão e a vinculação de crianças e jovens à Escola; alicerçar parentalidade consciente e positiva; envolvimento dos pais no processo educativo; promoção do envolvimento e a participação da comunidade na Educação.

**ACTIVIDADES:** ações de enriquecimento curricular; ações de capacitação; orientação técnica; apoio à inclusão social; ações de formação, sensibilização, capacitação parental; encontros, seminários, workshops; avaliação e monitorização.

Este projeto visa promover o sucesso educativo, especificamente das crianças e jovens provenientes dos Empreendimentos Dr. Mário Cal Brandão e Quinta da Mesquita em Avintes e do Empreendimento D. Manuel Martins em Oliveira do Douro. Orientando-se para a prevenção do abandono e para a redução da indisciplina e absentismo escolares, através do desenvolvimento de competências formais e não formais, e, da valorização da participação e envolvimento parental.










**Designação do projeto**  
Gaia - Transformação Educativa

**Código do projeto**  
Norte-07-4740-FSE-000636

**Objetivo principal**  
Desenvolvimento socioeconómico de base local: Promover a integração social e combater a pobreza e discriminação

**Região de intervenção**  
Freguesias de Avintes e Oliveira do Douro, do Concelho de Vila Nova de Gaia

**Entidade promotora**  
Abrigo Seguro, Associação de Solidariedade Social

**PARCEIROS**  
Agrupamento de escolas Escultor António Fernandes de Sá; Agrupamento de Escolas Gaia Nascente; Associação de Pais da EB 2/3 Adriano Correia de Oliveira; Associação de Pais EB1 de Aldota Nova; Associação de Pais EB1 de Cabanões; Associação de Pais EB1 de Fernando Guedes; Câmara Municipal de Gaia - Departamento da Acção Social; Centro Regional de Formação de Animadores (CREFA); Comissão e Protecção de Crianças e Jovens em Risco - Gaia Sul e Gaia Norte; Federação das Associações Juvenis do Distrito do Porto (FAJDP); Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ); Fundação Joaquim Oliveira Lopes - Gabinete de RSI; Gaurb, Urbanismo e Habitação, EM; Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ); Junta de Freguesia de Avintes; Junta de Freguesia de Oliveira do Douro; Onda Verde - Associação Juvenil de Ambiente e Aventura.



**Abrigo Seguro, Associação de Solidariedade Social**  
Rua da Fraternidade nº70 4430-835 Avintes | Vila Nova de Gaia  
Tlf. 227 846 520 | Tlm. 926 447 438  
geral.abrigoseguro@gmail.com | www.abrigoseguro.pt



[@gaiaformacaoeducativa](https://www.facebook.com/gaiaformacaoeducativa)






# 2019

## Relatório de Actividades

### CES- Corpo Europeu de Solidariedade

O Corpo Europeu de Solidariedade é a nova iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em projetos, no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Esta medida substitui o Serviço Voluntário Europeu, com quem a Abrigo Seguro já trabalhava desde a sua constituição.

Este ano tivemos 2 voluntárias durante 10 meses ao abrigo deste programa provenientes de Espanha e Ucrânia.

No âmbito deste programa Corpo Europeu de Solidariedade apresentamos mais um projeto a que chamamos: Instruir para Integrar, na qual foi aprovado para executar em 2020.

### Promoção e Imagem da Abrigo Seguro

Em 2019, demos continuação ao projeto da página web institucional [www.abrigoseguro.pt](http://www.abrigoseguro.pt) que serve para dar a conhecer a Instituição, divulgar as actividades realizadas, sendo a forma mais abrangente de disponibilizar documentação considerada útil. É um meio de comunicação com toda a população em geral.

Na página pode encontrar uma diversificada documentação sobre a Instituição, tal como os seus serviços e ações a desenvolver.

Sendo que, atualmente, também as redes sociais são um poderosíssimo meio de divulgação, a Instituição manteve sempre atualizadas as suas páginas oficiais, a saber:

- Facebook - <https://www.facebook.com/AbrigoSeguro/>
- YouTube - <https://www.youtube.com/channel/UCgN6NYcfMxuTehl3Ea52rgA>

Consideramos a Internet um meio poderoso e relativamente barato para divulgar e dar a conhecer o trabalho da instituição.

### Redes, Parcerias e Cooperação

As parcerias podem parecer uma maneira difícil de abordar os problemas sociais, mas possuem um grande potencial para resolvê-los.

Ao longo do ano, a Associação manteve e reforçou esta dinâmica através da participação e envolvimento para a concretização e partilhas de projetos e actividades, quer ao nível local, quer ao nível concelhio, destacamos os parceiros mais relevantes:

- Onda Verde - Associação Juvenil de Ambiente e Aventura;
- Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia;
- Instituto Português do Desporto e Juventude, IP. (IPDJ)
- Federação de Associações Juvenis do Distrito do Porto (FAJDP);
- Centro Regional de Formação de Animadores (CREFA)
- Federação Nacional de Associações Juvenis (FNAJ);
- Banco Alimentar contra a Fome;
- Fundação Padre Luís;
- Cooperativa de Solidariedade Social Sol Maior
- Junta de Freguesia de Avintes;
- Mega Agrupamento de Escolas Gaia Nascente;
- Fundação Joaquim Oliveira Lopes;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo – Gaia Norte e Gaia Sul
- Gaiurb, Urbanismo e Habitação, EM

# 2019

## Relatório de Actividades

- Fundação Padre Luís
- Cooperativa Sol Maior
- Junta de Freguesia de Oliveira do Douro.

A Abrigo Seguro manteve a dinâmica de trabalho em rede e de cooperação, numa dinâmica de partilha e de aprendizagem.

### Recursos Humanos

A Abrigo Seguro privilegia o seu capital humano, as pessoas que a integram e a mais-valias que cada uma delas representa e coloca à disposição da Abrigo Seguro: a educação e a formação, as competências, experiência e habilidades, atitude e grau de compromisso com as tarefas. Capitalizando todo o conhecimento criado ao longo dos anos numa importante fonte de informação e especialização/qualificação de todas as partes envolvidas, a Abrigo Seguro mantém uma postura de análise da gestão dos seus Recursos Humanos, no sentido de favorecer o alinhamento das suas práticas com os objetivos institucionais, considerando que este encaixe se assume como fundamental para a sua prossecução. Assim sendo, ao nível da gestão dos recursos humanos, prosseguimos com os objetivos estratégicos que pautaram a nossa intervenção desde a nossa existência.

Ao longo do ano, várias foram as dificuldades que se verificaram a nível operacional, mais propriamente na questão dos recursos humanos, umas vezes devido à própria necessidade funcional interna, designadamente por baixas médicas, outras, por orientações legais e exigências externas.

Para assegurar a boa organização e funcionamento da Abrigo Seguro e para dar resposta aos novos projetos abraçados durante o ano de 2019, bem como a eficácia que se exige na prestação dos serviços aos nossos utentes, foi necessário recorrer, à contratação de novos colaboradores.

Assim, atendendo a todos estes fatores, ao longo do ano trabalharam, em média, na Instituição, **15** colaboradores.

### Património Imobiliário e Bens Móveis

A Abrigo Seguro – Associação de Solidariedade Social, não possui Património Imobiliário próprio, estando sediada em Edifícios do Estado cedido em regime de comodato pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia.

Relativamente aos bens móveis, destacamos o parque automóvel constituído pelas seguintes viaturas, onde foi adquirido 2 novas viaturas:

<b>Matrícula</b>	<b>Ano</b>	<b>Marca</b>	<b>Modelo</b>	<b>Km's em 2019</b>
10-05-UG	2002	Hyundai	H1 SV	328.870 Km
81-VX-39	2019	Peugeot	Expert	12.000 Km
41-ZC-44	2019	Peugeot	Expert	4.000 Km

No decorrer do ano de 2019, todas as viaturas foram mantidas operacionais, dando assim o apoio necessário e imprescindível a todas as nossas actividades e transporte de sócios.

Quanto aos ativos tangíveis (imobilizado), no decorrer do ano foram ainda adquiridos: Multifunções Epson Ecotank ET-2750; 2x Laptop ASUS Vivobook; 4x Laptop HP; Arca Congeladora; Portão Automático.

# 2019

## Relatório de Actividades

### Utentes

No ano de 2019, a Abrigo Seguro - Associação de Solidariedade Social, estiveram inscritos no COJ - Centro Ocupacional da Juventude um total de 115 jovens, mais 60 do projeto Escolhas.

### Instalações e Equipamentos

As instalações e os diversos equipamentos existentes foram mantidos devidamente funcionais, apresentáveis e dentro dos parâmetros legais exigidos por lei.

No entanto, destacamos os investimentos e melhorias nas nossas instalações: manutenção dos Edifícios e Espaços Exteriores; a instalação de um Portão Automático; reparação de infiltrações de água no interior do edifício; adaptação do Sotão para Arquivo e Espaço de Arrumação.

### Voluntariado

Os voluntários são pessoas que prestam serviço na Instituição, dando um pouco de si sem esperar nada em troca. Embora não sendo profissionais, estes elementos são extremamente importantes porque trazem dinamismo e solidariedade, permitem preencher algumas lacunas a nível de pessoal que sempre existem, mas principalmente porque têm um carinho e cuidados especiais com todos os que necessitam.

A Instituição difundiu, promoveu e dinamizou o conceito de «voluntariado».

### Donativos

#### Entidades Doadoras (géneros e/ou serviços):

- **Continente/Modalfa de Avintes:** Recebemos periodicamente, produtos ligeiramente depreciados, mas em bom estado, tais como vestuário e artigos para lar, artigos que cedemos às famílias necessitadas que apoiamos.
- **Moinho Da Seara, Lda:** Continuamos a receber diariamente pão e outros produtos de panificação.
- **Agami-Sociedade de Representações, Lda**
- **Tifossi**
- **Anónimos/Particulares:** Recebemos diversos artigos alimentares, de vestuário usado e até brinquedos usados por parte de particulares com o objetivo de distribuir pelas crianças e famílias que apoiamos.

### Consignação IRS

Continuamos com a campanha de apoio à consignação de 0,5% do IRS de todos aqueles que queiram colaborar com a instituição. A totalidade dos impostos que pagamos destinam-se a financiar as despesas públicas do Estado sem nós decidirmos diretamente onde são aplicados. A única exceção existente é a possibilidade de destinar 0,5% do nosso IRS a uma determinada Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), de acordo com a regulamentação da Lei nº 16/2001, de 22 de junho. Esta consignação fiscal, não representa qualquer custo adicional para o contribuinte. No decorrer do ano de 2019 recebemos a importância de **1.010.00€** dos contribuintes.